



## EFEITO COMPARATIVO ENTRE INFILTRAÇÃO COM GLICOCORTICOIDE E PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE

Júlia Castro Andrade <sup>1</sup>

Fernando Gabriel Santos Lima <sup>2</sup>

Lucas Ferreira Flor Fernandes <sup>2</sup>

Danillo Gomes Leite <sup>3</sup>

A osteoartrite é uma condição degenerativa que afeta principalmente as mulheres, cursa com uma progressiva degeneração da cartilagem nas articulações. Fatores ocupacionais, genéticos, obesidade e avançar da idade contribuem para o surgimento. A primeira opção terapêutica são os analgésicos, AINES e fisioterapia. Quando há falha nesses métodos, as infiltrações por glicocorticoide e o plasma rico em plaquetas (PRP) passam a ser uma alternativa. Os corticosteroides administrados por injeção possuem um benefício terapêutico o qual parece ser de curta duração, com eficácia limitada a aproximadamente um mês. O tratamento com PRP é uma abordagem em contínua evolução, que está ganhando destaque. O PRP consiste em uma solução altamente concentrada em plaquetas, preparada a partir do próprio sangue do paciente, o que o torna uma opção terapêutica segura para uso clínico. Dessa forma, o presente artigo teve como objetivo avaliar a eficácia da terapia com PRP administrada diretamente na articulação em pacientes diagnosticados com osteoartrite, em comparação com os resultados da terapia a base glicocorticoide, no que diz respeito à redução da dor e melhoria da função articular. Através de um estudo de revisão da literatura, baseado em artigos aderidos por meio das plataformas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e Revista brasileira de ortopedia (RBO) utilizando os descritores “infiltração”, “ortopedia”, “plasma” e “corticosteroides”. Foram obtidos 46 artigos, publicados entre 2013 e 2023, dos quais 3 foram selecionados. Os resultados encontrados demonstram que o uso de PRP tem sido amplamente estudado na literatura e demonstrou eficácia na regeneração de tecidos e cicatrização de lesões. Os principais componentes biologicamente ativos no PRP são

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade. Email: [jujucastrow@academico.unifimes.edu.br](mailto:jujucastrow@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Campus Trindade.



os fatores de crescimento, responsáveis por seus efeitos terapêuticos e sua aplicação é considerada segura e eficaz, oferecendo avanços promissores na aceleração da regeneração de tecidos. O conhecimento dos fatores de crescimento é essencial, pois cada um desempenha um papel específico na reparação tecidual. As etapas pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas são cruciais para o sucesso da técnica, pois o PRP é uma inovação versátil, aplicável em várias áreas, sem contraindicações significativas, desde que manuseado com cuidado. Embora promissor, sua disseminação e pesquisa científica continuam necessárias para aprimorar a técnica. Além disso, um dos estudos demonstrou que o tratamento da artrose de joelho tanto com a infiltração de corticoide quanto com o uso de PRP reduziu a dor e melhoraram a função nos primeiros 30 e 180 dias após o tratamento. Conclui-se que o PRP e o infiltração de corticoide são técnicas promissoras para regeneração de tecidos, com potencial benefício a longo prazo. Todavia existem algumas limitações, tais como o alívio apenas momentâneo da dor, efeitos colaterais como enfraquecimento dos tecidos articulares e reações alérgicas, além de ser contraindicado em caso de uso de anticoagulante. Ademais, mais pesquisas e divulgações são necessárias para aprimorar ainda mais essa abordagem terapêutica.

**Palavras-chave:** Corticoesteróide. Ortopedia. Osteoartrite. Plasma.